

## **MASTITE AMBIENTAL EM VACAS LACTANTES: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO**

**LARISSA POLYANA DE OLIVEIRA BORGES<sup>1</sup>, MÁRCIA PAULA DE CAMPOS<sup>1</sup>, MATHEUS BORGES GOMES<sup>1</sup>, LILIAN DOS SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>, JULIANA FRANÇA MONTEIRO DE MENDONÇA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora; <sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora

E-mail: [juliana.franca@jf.universo.edu.br](mailto:juliana.franca@jf.universo.edu.br)

**Introdução:** A mastite ambiental em vacas lactantes é uma preocupação crítica na pecuária de leite, uma vez que afeta diretamente a saúde das vacas e a qualidade do leite produzido. A mastite é reconhecida como uma das principais enfermidades infecciosas que afetam os rebanhos leiteiros no Brasil e em todo o mundo [2]. Neste contexto, é essencial investigar os fatores de risco associados, métodos de diagnóstico eficazes e estratégias de prevenção para mitigar o impacto dessa doença na produção leiteira.

**Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura é analisar a mastite ambiental em vacas lactantes, com ênfase na identificação dos principais fatores de risco, abordagens de diagnóstico confiáveis e medidas de prevenção eficazes. **Metodologia:** Para realizar este presente estudo, foram consultadas as bases de dados do Google Acadêmico, Scielo Brasil e PUBVET. A seleção abrangeu artigos científicos publicados gratuitamente, no idioma português, no período de 2019 a 2023. Os descritores utilizados na busca incluíram "mastite ambiental", "vacas lactantes", "fatores de risco", "diagnóstico de mastite" e "prevenção de mastite", visando abranger todas as dimensões do tema.

**Desenvolvimento:** A mastite ambiental em vacas lactantes é uma condição multifatorial, com diversos fatores de risco. Entre eles, destacam-se as condições higiênicas inadequadas no ambiente de criação, o manejo incorreto das vacas, o estresse térmico e a presença de agentes patogênicos no rebanho [2]. A detecção precoce da mastite é crucial para um tratamento eficaz, sendo que métodos de diagnóstico como a avaliação clínica, a contagem de células somáticas e a cultura de leite desempenham um papel fundamental na identificação da doença [1]. A prevenção da mastite ambiental em vacas lactantes requer uma abordagem em que inclui práticas de manejo adequadas, como a limpeza regular das instalações, o controle do estresse nas vacas, a manutenção da

higiene e a adoção de protocolos de ordenha seguros. A utilização de práticas de ordenha higiênicas e a monitorização constante da saúde do rebanho são passos críticos para prevenir a ocorrência dessa doença [3]. **Conclusão:** Em resumo, a mastite ambiental em vacas lactantes é uma questão de grande relevância na indústria de produção leiteira. A compreensão dos fatores de risco, o uso de métodos de diagnóstico eficazes e a aplicação de estratégias de prevenção adequadas são essenciais para reduzir o impacto negativo dessa enfermidade. A implementação de práticas de manejo criteriosas e a vigilância constante da saúde do rebanho são medidas-chave para assegurar a qualidade do leite e a saúde das vacas lactantes.

### REFERÊNCIAS

1. CRUZ, S. O.; RIBEIRO JUNIOR, V.; CORREIA, B. R.; BARRETO, L. M. G. Saúde da Glândula Mamária de Vacas em Lactação: Revisão de Literatura. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 262-269, 2022.
2. FONSECA, Maria Eduarda Barbosa. Mastite bovina: Revisão. **Pubvet**, v. 15, p. 162, 2020.
3. MASSOTE, V. P.; ZANATELLI, B. M.; ALVES, G. V.; GONÇALVES, E. S.; GUEDES, E. Diagnóstico e controle de mastite bovina: uma revisão de literatura. **Revista Agroveterinária do Sul de Minas-ISSN: 2674-9661**, v. 1, n. 1, p. 41-54, 2019.